

# Congresso questiona orçamento

BRASÍLIA — As despesas com os encargos da dívida interna chegam a NCZ\$ 34,4 bilhões, a preços de maio e estão previstas na proposta orçamentária para 1990 que tramita no Congresso Nacional. Estas cifras superam em muito os gastos previstos com a folha de pessoal, estimados em NCZ\$ 24,2 bilhões, incluindo a área de segurança, e representam quase cinco vezes as dotações para novos investimentos da União, incluindo a Previdência. Além disso, a proposta orçamentária não leva em conta que o próximo Governo pode ver-se obrigado a alterar, para cima, a taxa de juros de 12,68%, tomada como base de cálculo das despesas com o pagamento de títulos públicos.

A previsão orçamentária, embora tenha sido considerada bastante transparente, já que, pela primeira vez, foi elaborada de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), assustou até mesmo o líder do Partido da Renovação Nacional (PRN), Renan Calheiros. Para ele, ninguém será capaz de governar o País com este orçamento, que deixaria o futuro Presidente sem alternativas.

A maioria dos políticos, embora admita que a proposta orçamentária foi elaborada de maneira cuidadosa e transparente, teme ser obrigada a cumprir um orçamento austero mas,

## - 9 DEZ 1989 Despesa fiscal e seguridade social no Orçamento da União (em NCZ\$ milhões) O GLOBO

O Orçamento da União para 1990 será de NCZ\$ 338,86 bilhões, conforme projeto encaminhado pelo Governo ao Congresso Nacional. Apenas os encargos da dívida pública representam gastos de NCZ\$ 34,4 bilhões, a preços de maio. Já as despesas com pagamento de pessoal, dentro da proposta orçamentária, estão previstas em NCZ\$ 24,4 bilhões.

ITEM	FISCAL		SEGURIDADE		TOTAL	
	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB
<b>Pessoal e Enc. Social</b>	13.594,1	2,85	10.648,6	2,24	24.242,7	5,09
<b>Serviço da dívida</b>	218.469,3	45,86	186,8	0,04	218.656,1	45,90
a) Encargos	34.336,1	7,21	56,0	0,01	34.392,1	7,22
b) Amortizações	184.133,2	38,65	130,8	0,03	184.264,0	38,68
<b>Transferências const. a Estados e Municípios</b>	13.702,9	2,88	—	—	13.702,9	2,88
<b>Outras despesas correntes e de capital</b>	34.311,4	7,20	46.183,7	9,69	80.495,1	16,89
a) Investimentos	7.109,7	1,49	1.371,7	0,29	8.481,4	1,78
b) Diversos	27.201,7	5,71	44.812,0	9,40	72.013,7	15,11
<b>Reserva de contingência</b>	1.765,0	0,37	—	—	1.765,0	0,37
<b>TOTAL</b>	281.842,7	59,16	57.019,1	11,97	338.861,8	71,13

FONTE: Secretaria de Planejamento

principalmente, elaborado com base nas prioridades do atual Governo.

Na opinião do ex-Ministro da Fazenda Deputado Francisco Dornelles a atual proposta orçamentária poderá mesmo levar o próximo Governo à situação crítica se ver impedido de pagar todos os compromissos assumidos pela atual administração

e sem poder modificar as prioridades estabelecidas pela atual equipe.

E por esta razão que, a cada dia que passa, cresce no Congresso a idéia de conseguir mais respaldo para a proposta de mudança da data de início do ano fiscal, apresentada por Dornelles.

A sugestão, que já contava com o

apoio de grande parte dos "parlamentares economistas", tem agora a adesão da liderança do PRN, que também considera difícil governar com uma previsão orçamentária que não só onera a União com o pagamento dos serviços da dívida, mas também estabelece prioridades exclusivas da atual administração.